UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FILOSOFIA - Licenciatura (110)**
Disciplina	**3953 - FILOSOFIA INTERCULTURAL**
Turma	**FIN**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

A filosofia em uma visão plural. Interfaces e diálogos com outros saberes e práticas. O problema de uma filosofia latino-americana e brasileira, e a descolonização do pensamento. Questões de identidade, etnia, raça e gênero. Prática de ensino.

I. Objetivos

OBJETIVOS
Introduzir os principais desenvolvimentos contemporâneos em filosofias não-europeias;
Refletir sobre a relação entre filosofia e história da filosofia;
Refletir sobre a unidade interna dos temas e problemas da Filosofia;
Refletir sobre o progresso em Filosofia;
Distinguir entre pesquisa e produção na Filosofia;
Estudar o pensamento africano e afroperspectivista;
Estudar a produção filosófica na América Latina em geral e no Brasil em particular;
Estudar a produção filosófica indiana e chinesa;
Reforçar as principais capacidades filosóficas, tais como a análise e o comentário de textos primários e a reconstrução e avaliação de argumentos.

II. Programa

PROGRAMA
1)Filosofia e diálogo intercultural
1.1Filosofia intercultural: estatuto
1.2Filosofia intercultural e filosofia comparada
1.3Filosofias não-ocidentais são filosofia? A unidade e identidade da Filosofia e do cânone filosófico
1.4Filosofia e história da filosofia
1.5Teses e problemas da filosofia intercultural
2)Filosofia intercultural: alguns modelos
2.1Ram Adhar Mall
2.2Franz Wimmer
2.3Raúl Fornet-Betancourt
3)Pressupostos do debate da filosofia intercultural
3.1Multiculturalismo e Pós-colonialismo
3.2Universalismo e eurocentrismo
3.3Natureza humana. Natureza e cultura
3.4As teorias do reconhecimento
3.5Cognição e injustiça epistêmica: Miranda Fricker
4)Filosofia brasileira, africana e afrodiaspórica: Kwame Appiah, Muniz Sodré, Sueli Carneiro
5)Filosofia dos povos originários/ameríndia: Davi Kopenawa, Ailton Krenak, Eduardo Viveiros de Castro
6)Pensamento latinoamericano: Enrique Dussel
7)Filosofia indiana e filosofia chinesa

III. Metodologia de Ensino

Metodologia de Ensino
Aula expositiva e dialogal do conteúdo programático; leitura conjunta e discussão de obras filosóficas. Avaliação continuada por participação e assiduidade.

IV. Formas de Avaliação

Formas de Avaliação
1º semestre: será feita uma avaliação, consistindo em prova dissertativa com consulta.
2º semestre: será feita uma avaliação, consistindo em apresentação de seminário. Será ofertada ainda uma prova substitutiva para recuperação de notas, que substituirá o valor da menor nota obtida nos dois semestres.
Será feita ainda avaliação continuada por participação e assiduidade.

V. Bibliografia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FILOSOFIA - Licenciatura (110)**
Disciplina	**3953 - FILOSOFIA INTERCULTURAL**
Turma	**FIN**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

Básica

Bibliografia
Básica

FORNET-BETANCOURT, Raul. Filosofia intercultural. Mexico: 1994.
GOMES, R. Crítica da Razão Tupiniquim. 4ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 1980.
MALL, Ram Adhar. “Intercultural Philosophy: A Conceptual Clarification”. Confluence Online Journal of World Philosophies, 1, 2016.
SODRÉ, Muniz. Pensar Nagô. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.
SWEET, William. What is Intercultural Philosophy? Washington: The Council for Research in Values and Philosophy, 2014.

Complementar

Complementar

ALMEIDA, Silvio. Racismo estrutural. São Paulo: Pólen, 2019.
APPIAH, Kwame. Na casa de meu pai – A África na filosofia da cultura. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007.
ARANTES, Paulo. O fio da meada: uma conversa e quatro entrevistas sobre filosofia e vida nacional. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
ARANTES, Paulo. Um departamento francês de ultramar. São Paulo: Paz e Terra, 1994.
MOU, Bo. History of Chinese Philosophy. New York: Routledge, 2008.
CARNEIRO, Sueli. Dispositivo de racialidade – A construção do outro como não ser como fundamento do ser. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2023.
CASTRO, Eduardo V. A inconstância da alma selvagem – e outros ensaios de antropologia. Cosac Naify, 2013.
DUSSEL, E. Ética da libertação. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
FANON, Frantz. Os condenados da terra. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.
_____. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: Ubu Editora, 2020.
FRICKER, Miranda. Injusticia epistémica. Barcelona: Herder, 2017 [2007].
GANERI, Jonardon. Philosophy in Classical India – An Introduction and Analysis. London and New York: Routledge, 2001.
GILROY, Paul. O Atlântico Negro. São Paulo: Editora 34, 2012.
GONZÁLEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano – ensaios, intervenções e diálogos. Organização de Flavia Rios e Márcia Lima. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.
KILOMBA, Grada. Memórias da plantação – episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.
KRENAK, Ailton. Futuro ancestral. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.
_____. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
MBEMBE, Achile. Crítica da razão negra. Lisboa: Antígona, 2014.
_____. Necropolítica – biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte. N1 Edições, 2018.
NASCIMENTO, Abdias. O genocídio do negro brasileiro – processo de um racismo mascarado. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2016.
NOBRE, Marcos; REGO, José Márcio. Conversas com filósofos brasileiros. São Paulo: Ed.34, 2000.
SAID, Edward. Orientalismo: o oriente como invenção do ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
SEVERINO, A. J. A filosofia contemporânea no Brasil. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
SOUZA, Jessé. Como o racismo criou o Brasil. Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2021.
TOWA, Marcien. A ideia de uma Filosofia negro-africana. Belo Horizonte: Nandyala; Curitiba: NEAB-UFPR, 2015.
WIMMER, Franz M. Interkulturelle Philosophie, Internet Auflage, 2001.
ZEA, Leopoldo. Discurso desde a marginalização e a barbárie: a filosofia latino-americana como filosofia pura e simplesmente. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEFIL/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	370
Data:	30/04/2024